



Handwritten text in a vertical column, written in a cursive script. The text is contained within a rectangular frame that has a decorative border. The characters are dark and appear to be ink on aged paper.



título

Maria e as coisas da vida

© texto

Tine Mortier

© ilustrações

Kaatje Vermeire

tradução

Andreia Salgueiro | Alfarroba

revisão e edição

Andreia Salgueiro | Alfarroba

Original title: *Mare en de dingen*

Copyright 2009 by Uitgeverij De Eenhoorn, Begoniastraat 2A,
9810 Eke (Belgium)

ISBN

978-989-9068-47-6

Depósito Legal

501 987/22

1.ª edição, junho 2022

Impresso em Portugal

uma edição da Alfarroba

© junho 2022, Alfarroba

telefone: 210 998 223

e-mail: geral@alfarroba.com.pt



www.alfarroba.com.pt

Está proibida a reprodução total ou parcial da obra, sem a prévia autorização pela editora.

MARIA

e as coisas da vida

Tine Mortier & Kaatje Vermeire





Maria nasceu numa cadeira de palha debaixo de uma cerejeira. A sua mãe estava a ler um livro muito emocionante, tão interessante que nem deu conta de que a bebé estava a nascer. Um pouco como quando estás aflito para fazer xixi e pensas: «eu aguento mais um bocadinho.»

Aguentar mais um bocadinho? Isso é o que tu pensas!
Maria não tinha uma pontinha de paciência.

Deixa-me sair já!

Fez força, empurrou, pontapeou até que, de repente, lá estava ela.

Maria cresceu muito depressa. Com seis meses já corria pelo jardim.
Da cerejeira até ao portão, uma volta ao lago, regressava ao ponto
de partida e depois tudo outra vez.

Viste como sou rápida? Ninguém é mais rápido do que eu!

Alguns meses depois disse a sua primeira palavra. Não foi mamã nem papá,
mas bolacha. Maria estava sempre com fome.

Bolacha, dizia ela. Agora!

E comia um pacote inteiro, não sobrava migalha para contar história.

